

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ – UFPR
SETOR DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS – SCA
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA RURAL E EXTENSÃO – DERE
CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO FLORESTAL – EDUCAÇÃO
A DISTÂNCIA

HELTON PEREIRA PAIVA DA CRUZ

**TERCEIRIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE INVENTÁRIO
FLORESTAL NA CADEIA PRODUTIVA DO EUCALIPTO: UM
ESTUDO DE CASO DA EMPRESA CHECON & PAIVA**

CURITIBA – PR
2010

HELTON PEREIRA PAIVA DA CRUZ

**TERCEIRIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE INVENTÁRIO
FLORESTAL NA CADEIA PRODUTIVA DO EUCALIPTO: UM
ESTUDO DE CASO DA EMPRESA CHECON & PAIVA**

Trabalho apresentado para obtenção parcial do título de especialista em Gestão Florestal no curso de Pós-Graduação em Gestão Florestal do Departamento de Economia Rural e Extensão, Setor de Ciências Agrárias, Universidade Federal do Paraná.

Orientador: Gilvano Ebling Brondani

CURITIBA – PR
2010

Ao autor da minha vida “o meu Deus” pelo sustento nesta caminhada, a minha mãe, Zilda de Paiva por ser responsável pela pessoa que sou hoje, a minha esposa Alessandra Macário pelo amor, dedicação, apoio, incentivo e pela paciência, ao meu filho Salomão Macário de Paiva que nasceu para alegrar ainda mais a minha vida, ao meu sócio e irmão de coração Donato Checon pelo apoio e motivação, aos meus irmãos, Fabiana e Robson pelas orações, e aos meus amigos que suportaram a minha ausência neste período.

Gostaria de agradecer a todos que contribuíram para a construção deste trabalho, por que na convivência com cada um pude absorver conhecimentos que somaram muito para a realização deste trabalho, mesmo que a distância.

Aos queridos professores e tutores que muito me auxiliaram e ensinaram em cada modulo, ao Gilvano como meu orientador pela companhia nesta jornada de construção de conhecimento.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	1
2. REVISÃO BIBLIOGRAFICA.....	4
3. HIPÓTESES.....	5
4. OBJETIVO GERAL	5
5. OBJETIVOS ESPECÍFICOS	5
6. MATERIAL E MÉTODOS.....	6
7. TERCEIRIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE INVENTÁRIO FLORESTAL GERADOS NA CADEIA PRODUTIVA DO EUCALIPTO	7
8. CONCEITO DE INVENTÁRIO FLORESTAL.....	11
9. CARACTERIZAÇÃO DA EMPRESA CHECON & PAIVA.	13
9.1 MELHORIAS IMPLANTADAS PELA CHECON & PAIVA.	14
9.2 IMPACTOS DAS MELHORIAS IMPLANTADAS NA CHECON & PAIVA.....	18
10. CONSIDERAÇÕES FINAIS	20
11. REFERÊNCIAS.....	21

LISTA DE FIGURAS

FIGURA 1: COLETA DE AMOSTRA DE SOLO EM CAMPO	14
FIGURA 2: COLETA DE FRUTOS EM CAMPO	15
FIGURA 3: INFORMATIVO VERACEL	16
FIGURA 4: INFORMATIVO CHECON & PAIVA	17
FIGURA 5: TABELA DE RENDIMENTOS DAS ATIVIDADES	18

RESUMO

A cadeia produtiva do eucalipto vem apresentando considerável importância no crescimento do sul da Bahia, tanto econômico quanto social, devido aos investimentos de grandes empresas como Suzano Papel e Celulose, e a Veracel Celulose S.A. Com o constante desenvolvimento da atividade de exploração de *Eucalyptus* spp., os investidores vêem a necessidade de terceirizar serviços que julgam pontos estratégicos na cadeia produtiva do eucalipto a fim de minimizar os custos. Diante desse fato, existe a tendência de aumentar o crescimento no mercado de prestação de serviços especializados para atender as grandes empresas, o que impacta economicamente e socialmente o crescimento do sul da Bahia. Esta pesquisa teve como objetivo estudar a terceirização dos serviços que são gerados na cadeia produtiva do eucalipto. O trabalho caracterizou-se como estudo de caso, o qual foi realizado em uma empresa de prestação de serviços na área florestal, a qual apresenta o inventário florestal como carro chefe em sua prestação de serviços. Como principais resultados, pôde-se verificar que a cadeia produtiva do eucalipto é responsável pela geração de vários serviços, os quais têm sido terceirizados em grande parte, como o caso do inventário florestal. Atualmente, a terceirização apresenta-se como excelente oportunidade de novo negócio para o profissional que deseja empreender na cadeia produtiva do negócio florestal brasileiro.

Palavras-chave: Terceirização de serviços, cadeia produtiva, *Eucalyptus*, análise econômica.

1. INTRODUÇÃO

É importante que saibamos um pouco da história da terceirização, o seu surgimento, no qual sua origem se deu nos Estados Unidos, logo após a eclosão da II Guerra Mundial, pois as indústrias bélicas tinham que se concentrar no desenvolvimento da produção de armamentos e passaram a delegar algumas atividades a empresas prestadoras de serviços, de acordo com GIOSA (2003).

Segundo o entendimento de GIOSA (2003), as pequenas e médias empresas foram as primeiras a entrar neste novo processo, por serem as mais ágeis e por terem percebido a necessidade de mudança, conquistando espaço neste mercado.

Posteriormente, as grandes organizações começaram a fazer uma reflexão para continuar no mercado de forma competitiva, passando a transferir para terceiros a incumbência pela execução das atividades secundárias. Dessa forma surge o outsourcing (terceirização), a qual foi adotada de forma plena pelas empresas.

No Brasil, a recessão como pano de fundo levou também as empresas a refletirem sobre sua atuação e ao mesmo tempo demonstrou outro lado, que era a abertura de novas empresas, com oportunidade de mão-de-obra, restringindo assim, de certo modo, o impacto social da recessão e do desemprego.

Com o advento da globalização, tem ocorrido aumento da concorrência, bem como a busca contínua da qualidade dos produtos e serviços prestados os quais tem levado as corporações a centralizar as atividades nos clientes/fornecedores. Com isso ocorreu a necessidade do desenvolvimento de novos mecanismos e alternativas que tornem a empresa única no mercado, criando um diferencial em relação às outras.

Desta forma justifica-se o estudo do tema, visto que se torna, a cada dia, fator inevitável para as atuais e futuras organizações.

A terceirização apresenta impacto direto na questão social, econômica e também ambiental, pois se trata de novas oportunidades de aplicação no mercado, o que leva a contratação de pessoas, e na questão ambiental apresenta compromisso das novas organizações que surgirão destas terceirizações de atuarem com responsabilidade ambiental, como foi o caso da Checon & Paiva.

O estudo foi realizado em área de inventário florestal, onde o autor apresenta experiência, trabalhando há 12 anos, sendo 6 (seis) anos como encarregado de inventário florestal como colaborador da Veracel Celulose S.A. e 6 (seis) anos como empresário no ramo de prestação de serviços florestal, ocupando o cargo de diretor administrativo e financeiro.

Ao longo do trabalho, será abordada a terceirização e o nascimento da Checon & Paiva como prestadora de serviços florestais no processo de terceirização da atividade de inventário florestal na Veracel Celulose S.A.

A Veracel Celulose S.A. e a Checon & Paiva estão localizadas em Eunápolis – extremo sul da Bahia, município com aproximadamente 91.000 habitantes, distantes da capital Salvador a 655 km, 551 km de Vitória, capital do Espírito Santo e 62,9 km de Porto Seguro, um dos centros turísticos mais visitados do Brasil.

A Veracel Celulose S.A. é uma empresa pertencente aos grupos StoraEnso e Fibria, detendo cada uma 50% do capital acionário. Caracteriza-se como uma empresa multinacional fundada em 1992, e tem como objetivo principal a fabricação de celulose, a partir de plantios de eucalipto no município de Eunápolis e municípios circunvizinhos, iniciando a construção da fábrica de celulose no segundo semestre de 2003, concluído

no final de 2005. A Veracel possuía um inventário florestal próprio até Novembro do ano de 2003, e por motivos de viabilização do processo transferiu a terceiros suas atividades de medições de campo.

A Checon & Paiva foi fundada no final de novembro de 2003, por dois encarregados de inventário florestal que viram na terceirização a oportunidade de ingressarem no mercado florestal como prestadores de serviços, apresentaram proposta de continuidade no trabalho só que como terceiros, surgindo então a referida empresa e contrataram os seus subordinados que ora já eram quando funcionários da Veracel.

Quando a Veracel terceirizou o inventário florestal, ela não abandonou as funções de apoio por completo. A empresa continua a supervisionar a execução do serviço, dando-lhe um direito absolutamente normal de apontar a má execução por parte da contratada ou até mesmo romper o contrato estabelecido em casos de ausência de qualidade comprovada nos serviços contratados. De certa forma surgiu mais tempo para o gerenciamento das informações obtidas a partir da empresa terceirizada, gerando maior qualidade nos serviços prestados.

Ao passar para terceiros as atividades operacionais do Inventário Florestal a empresa passou a gerir as informações recebidas, e a gestão das operações ficaram por conta da contratada, onde tanto a Veracel ficou com o foco no resultado das informações quanto a contratada ficou com a liberdade de gerir as operações de maneira que pudessem buscar melhorias.

2. REVISÃO BIBLIOGRAFICA

A Terceirização tem sido uma realidade entre as empresas dos países de primeiro mundo, conforme afirma GIOSA (2003) na obra Terceirização: Uma abordagem estratégica, em que o mesmo conclui o tema afirmando que a Terceirização vem sendo um processo de gestão moderno, e tem assumido importante papel e contribuindo para o fortalecimento do novo conceito de gestão, e que hoje o mundo se divide em dois lados.

De um lado estão os países de empresas ágeis, e do outro, os países das empresas lentas. Onde do lado ágil, tem sido intenso o uso de novas tecnologias e técnicas administrativas modernas, o que consolida a competitividade das empresas. Do lado lento, não há a mesma intensidade do uso de técnicas inovadoras, que garanta às empresas a mesma competitividade.

Conforme nos afirma ARAÚJO (2001, p.89), "Terceirizar significa passar adiante (para terceiros e pagando) a responsabilidade pela execução de determinada atividade ou de conjunto de atividades".

Entendendo a Terceirização com uma técnica de gestão inovadora, vemos o entendimento de QUEIROZ (1992), "Tecnologia que viabiliza a criação de um processo articulado de transferência a terceiros, das atividades chamadas acessórias e de apoio à finalidade maior da empresa..." (QUEIROZ, 1992 apud ARAÚJO, 2001, p.90).

Com base nestes entendimentos objetivou-se o estudo que se segue sobre a Terceirização dos serviços de inventário florestal.

3. HIPÓTESES

- Existe impacto da terceirização dos serviços de inventário florestal e continuidade dos serviços prestados pela Checon & Paiva.
- As melhorias implantadas na prestação dos serviços de inventário implementadas pela Checon & Paiva são suficientes para permanecer no mercado de prestação de serviços especializados de inventário florestal.

4. OBJETIVO GERAL

Analisar o processo administrativo e estratégico da Checon & Paiva para a manutenção do contrato de terceirização na área de inventário florestal com a Veracel Celulose S.A. e a sua prospecção de novos clientes para a permanência no mercado.

5. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Analisar o impacto da terceirização dos serviços de inventário florestal e a continuidade dos serviços prestados pela Checon & Paiva.
- Analisar as melhorias implantadas na prestação dos serviços de inventário implementadas pela Checon & Paiva para permanecer no mercado de prestação de serviços especializados de inventário florestal.

6. MATERIAL E MÉTODOS

Na realização deste estudo serão utilizadas informações fornecidas pela empresa Checon & Paiva, objeto do estudo de caso, onde buscou-se expor os benefícios da terceirização na oportunidade de se criar uma empresa de prestação de serviços que podem ser gerados na cadeia produtiva do negócio florestal neste caso do cultivo do eucalipto para a fabricação de celulose.

A pesquisa será dividida em duas etapas:

(I) bibliográfica e;

(II) de campo.

Bibliográfica no que se refere ao uso de material acessível ao público em geral (livros, revistas, internet). De campo quando se refere à coleta de informações com relação aos serviços prestados pela empresa estudada.

7. TERCEIRIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE INVENTÁRIO FLORESTAL GERADOS NA CADEIA PRODUTIVA DO EUCALIPTO

É justificada a implantação florestal da cultura de eucalipto na região do extremo sul da Bahia, por apresentar condições climáticas apropriadas, possuindo grande número de mananciais hídricos perenes com significado potencial de utilização para agropecuária. O clima caracteriza-se como tropical úmido, com estação seca definida, temperatura média de 20,3 °C e máxima de 28,4 °C perfazendo uma temperatura média compensada de 24 °C. A umidade relativa do ar é de 84,8%. (Segundo dados do Boletim Agro meteorológico Semana – Estado da Bahia, 2004).

Além disso, Eunápolis é sede da 8ª Região Administrativa que agrega os municípios de Eunápolis, Guaratinga, Itabela, Itagimirim, Itapebi, Porto Seguro e Santa Cruz Cabrália. Com uma população estimada em 91.000 habitantes, sendo 94% residente na zona urbana e 6% na zona rural. O município possui uma taxa de crescimento populacional na ordem de 1,99% e um índice de analfabetismo de 20,57%. Sua economia é baseada em serviços (65,8%), Indústria (21,1%) e Agropecuária (13,1%). (Segundo dados colhidos – “Perfil Empresarial de Eunápolis – BAHIA – SEBRAE”, 2004).

O inventário florestal é definido como atividade de mensurar o crescimento populacional dos plantios (árvores), no caso da Veracel (Eucalipto), possibilitando a tomada de decisões sobre a necessidade de novos plantios com os mesmos materiais genéticos e/ou outro adequado à região, atendendo a fábrica de celulose HUSCH (2007) apud SOARES et al. (1993).

De posse desses dois temas importantes: “planejamento e terceirização” que

buscaremos trabalhar. Pois as fronteiras estão fazendo cada vez menor importância em termos da nova realidade empresarial. Com o progresso das telecomunicações e com o “marketing” as empresas e seus produtos deixaram de ter sede, e pátria, sendo que a esta revolução dar-se o nome de globalização, fenômeno que vem alterando radicalmente as técnicas de produção e a relação do homem com o trabalho. Atualmente, as empresas globalizadas vivem a lógica do planejamento.

Bem antes da globalização, o planejamento já era a ferramenta mais poderosa dentro de uma organização, e agora mais ainda, pois se compromete a envolver cada vez mais para a ascensão do poder e crescimento global das organizações, através de um plano de longo, médio e curto prazo.

O planejamento é considerado importante dentro do contexto gerencial por se tratar de uma ferramenta que antecipa informações precisas, confiáveis, promovendo qualidade e rapidez nos serviços, tornando-os eficientes, para garantindo assim a eficácia dos negócios.

Conforme, CHIAVENATO (2000) “o planejamento é a função administrativa que determinam antecipadamente quais são os objetivos que devem ser atingidos e como se deve fazer para alcançá-los”.

Em resumo, planejamento é um processo que envolve a tomada de decisão embasada na avaliação de um conjunto de decisões inter-relacionadas, antes que seja necessário agir, numa situação na qual se acredita que, a menos que se faça alguma coisa, um estado futuro desejado não deverá ocorrer e que, tornando as atitudes apropriadas, pode-se aumentar a probabilidade de um resultado favorável.

Segundo ARAÚJO (2001, p.89), “terceirizar significa passar adiante (para terceiros e pagando) a responsabilidade pela execução de determinada atividade ou de

conjunto de atividades”.

Essa tecnologia pode viabilizar a criação de um processo articulado de transferência a terceiros, das atividades chamadas acessórias e de apoio à finalidade maior da empresa (QUEIROZ, 1992 apud ARAÚJO, 2001, p.90). Garantindo a continuidade que lhe é própria e também a necessidade de um planejamento da empresa que decide por essa tecnologia de gestão das ações que giram em torno do core business. “Terceirizar se constitui num processo que tende a ser permanente e planejado de transferência de atividades a serem realizadas por terceiros” (PAGNONCELLI, 1993 apud ARAÚJO, 2001, p.91).

Entender sobre terceirização e suas razões se faz necessário para a execução deste projeto, e é por isso que estamos usando na prática as empresas mencionadas, que servirão de base como objeto de estudo.

A terceirização é uma técnica administrativa que permite o estabelecimento de um processo gerenciado de transferência, a terceiros, das atividades acessórias e de apoio ao escopo das empresas que é a sua atividade fim, ou seja, concentram-se no objetivo final, incentivando a criação de médias e pequenas empresas e possibilitando o surgimento de mais empregos e ainda o trabalho autônomo, possibilita a melhoria e o incremento nas empresas existentes no mercado, com ganhos de especialidade, qualidade e eficiência conforme (GIOSA 2003).

Atualmente, a terceirização deve ser vista como um processo, caracterizado à luz do planejamento estratégico e voltado para o cenário e realidades de cada empresa.

Segundo CHIAVENATO (2000), planejamento estratégico refere-se à maneira pela qual a empresa pretende aplicar determinada estratégia para alcançar os objetivos propostos.

Preparar uma empresa para a terceirização é, antes de tudo, entender que é tempo de concentrar os esforços nas atividades essenciais, diretamente ligadas ao negócio.

A empresa, com a terceirização, irá voltar-se totalmente para sua atividade principal, otimizando os recursos, desenvolvendo práticas precisas para alcançar as metas e treinando seus talentos humanos para conquistar os resultados e desafios propostos (GIOSA 2003).

Terceirizar qualquer segmento é uma grande mudança que exige das organizações uma elevada capacidade de adaptação, como condição básica de sobrevivência. Adaptação, renovação e revitalização.

Essa mudança surge com crescimento da empresa onde é necessário diminuir o interesse nas atividades intermediárias, focando a atividade principal com ações de novas atitudes, valores e comportamentos, podendo conduzir pessoas, grupo ou toda a organização no sentido de promover novos valores, atitudes e comportamentos através de processos de identificação e internalização. Neste processo de terceirização houve uma reengenharia de processos, pois ex-funcionários passaram a ser donos de seu próprio negócio, produzindo um bem – “o serviço”.

Com relação à reengenharia, significa fazer uma nova engenharia da estrutura organizacional, baseando nos processos empresariais e considerando que eles devem fundamentar o formato organizacional.

Na cadeia produtiva do negócio florestal, e no caso apresentado no cultivo do eucalipto para a produção de celulose há varias etapas neste processo e dentre elas destaca-se o planejamento florestal o qual necessita de informações para que possa ser realizado sendo um delas o inventário florestal das áreas plantadas pela empresa

que se propõe a este negócio.

Diante deste cenário e desta demanda de prestação de serviços especializados de inventário florestal é que os funcionários da Veracel Celulose observaram a oportunidade de ingressarem no ramo de prestação de serviços florestais criando a empresa Checon & Paiva, no município de Eunápolis no sul da Bahia.

8. CONCEITO DE INVENTÁRIO FLORESTAL

O inventário florestal consiste em procedimentos utilizados na coleta de informações e variáveis importantes para o acompanhamento quantiquantitativo de florestas seja plantada ou nativa, tais como diâmetro, altura e estado de qualidade dos recursos florestais e de outras características das áreas em que estão implantados os projetos florestais.

De acordo com HUSCH (2007) apud SOARES et al. (1993), os inventários florestais “são procedimentos para obter informações sobre quantidades e qualidades dos recursos florestais e de demais características das áreas sobre as quais as árvores estão crescendo”. Existem vários tipos de inventário, e os mesmos são definidos de acordo com o seu objetivo. Dentre os mais comuns e os que são realizados pela Checon & Paiva na prestação de serviços aos seus clientes estão:

- **IFC - Inventário florestal contínuo:** utilizado com o objetivo de verificar as mudanças ocorridas em uma floresta seja ela plantada ou nativa, em determinado período de tempo;
- **IFC - Inventário florestal contínuo com coleta de folhas:** utilizado para realizar monitoramento nutricional para diagnosticar e corrigir os desequilíbrios

na fase de manutenção dos povoamentos florestais;

- **IPC – Inventário pré-corte:** utilizado antes da exploração florestal para determinar o volume de madeira por talhão para atender as necessidades da colheita, transporte e comercialização de madeira;
- **ISB – Inventário de sobrevivência:** Obter informações sobre o número de árvores vivas por hectare para se determinar a taxa de sobrevivência;
- **Cubagem rigorosa:** utilizado para a determinação do volume real das árvores para possibilitar o ajuste de modelos volumétricos. Nestes modelos relaciona-se o volume real com as variáveis dendrométricas DAP e altura total.
- **Inventário de resíduos:** utilizado para quantificar o volume de madeira aproveitável para a fabricação de celulose, ou seja, com diâmetro maior ou igual a 6 cm, e que ficou no campo, como resíduo durante a colheita;
- **Inventário de estoque (campo e pátio):** utilizado para determinar o volume de madeira estocada na estrada e no pátio de madeiras em forma de pilhas ou em feixes de madeira cortada no eito do talhão, além de ajustar o estoque de madeira em campo nos sistemas de gestão do nosso cliente tais como (SGF, SAP e intranet)
- **Inventário de biomassa:** utilizado para modelar o crescimento e a produção de biomassa ao longo dos anos;
- **Inventário de experimento:** utilizado para instalar e medir experimentos diversos propostos pela Tecnologia Florestal nas áreas de solos e nutrição de plantas, manejo florestal, fitopatologia, genética e melhoramento de plantas.

9. CARACTERIZAÇÃO DA EMPRESA CHECON & PAIVA.

A empresa começou com apenas sete colaboradores em 2003, e apenas um contrato de prestação de serviços de inventário florestal. Os sócios buscaram um aperfeiçoamento dos serviços prestados com base num planejamento estratégico manteve a Veracel como seu principal cliente até hoje, e firmaram novos contratos com a mesma dentro do setor florestal. As premissas da empresa são:

MISSÃO

- Gerar informações confiáveis, na área de serviços florestais, desenvolvendo nosso capital humano, com responsabilidade sócio-ambiental garantindo a sustentabilidade econômica do nosso negócio.

VISÃO

- Ser reconhecida como uma empresa de excelência em serviços florestais.

VALORES

- Respeito ao meio ambiente;
- Responsabilidade social;
- Compromisso com cliente;
- Compromisso com os colaboradores e parceiros.

O Sistema de Gestão da Qualidade adotado por esta instituição contempla os seguintes princípios:

- Estimular, capacitar e valorizar nossos colaboradores com o objetivo de desenvolvê-los no ambiente de trabalho e na sociedade;
- Considerar que nossos clientes e parceiros são elos na corrente do sucesso;
- Buscar modernas técnicas visando a excelência dos nossos serviços;

- Assegurar a integridade de nossa relação com a sociedade e o meio ambiente.
- Assegurar a sustentabilidade econômica desta organização.

9.1 MELHORIAS IMPLANTADAS PELA CHECON & PAIVA.

Além do serviço de inventário florestal prestado pela empresa, a direção buscou especializar-se em outros serviços que são gerados na cadeia produtiva do eucalipto. Hoje a Checon & Paiva atua na prestação dos demais serviços tais como na coleta de amostras de solo para análise de fertilidade (Figura 1).



Figura 1: Coleta de amostra de solo em campo
Fonte: Checon & Paiva

Outras atividades são o monitoramento em áreas de preservação permanente para avaliar possíveis invasões e ou restrições de implantação de novos plantios pelo cliente, apoio ao melhoramento florestal, com mão de obra especializada, na coleta e beneficiamento de pólen, arrumação de bandejas e plantios de experimentos (Figura 2).



Figura 2: Coleta de frutos em campo
Fonte: Checon & Paiva

A Checon & Paiva está a 6 (seis) anos no mercado prestando serviços no setor florestal. Atualmente a empresa tem implantado um novo sistema na coleta de dados para inventário florestal em parceria com seu cliente, utilizando um novo coletor de dados com um software que possibilita a consistência dos dados coletados no campo, minimizando erros de digitação, o que impacta na redução de custos desnecessários na operação, bem como agiliza a entrega dos dados ao cliente, pois a descarga dos dados é realizada diretamente no sistema do cliente via internet, com isso o cliente tem um acesso mais rápido às informações levantadas em campo.

Outro recurso é que o coletor tem GPS integrado e câmera fotográfica, com o GPS as parcelas são georeferenciadas, possibilitando um acompanhamento contínuo do ponto onde são instaladas as parcelas no inventário contínuo, facilitando a alocação das parcelas nos ciclos seguintes do plantio.

95%205emana%20VCC%2029-04-2009.pdf - Adobe Reader

Arquivo Editar Visualizar Documento Ferramentas Janela Ajuda

2 / 2 95% Localizar

Os 31 nadadores da Porto Ação Academia foram os vencedores da IX Copa do Descobrimto de Natação, realizada em 21 de abril, em Porto Seguro. A equipe contou com o patrodínio da Veracel e da Associação de Pais e Amigos da Natação de Porto Seguro (Apan - PS). A nona edição da Copa do Descobrimto contou com a participação de 94 atletas da região. Neste semestre, os atletas da Porto Ação ainda vão participar do Open de Natação, do Festival Mirim/Petiz e do Campeonato Baiano, todos em Salvador. No dia 30 de maio, vão disputar a Copa de Natação da Cidade de Itabuna.

Novos coletores agilizam armazenamento de dados

Novo equipamento de coleta de dados foi a principal atração na segunda-feira (27/4), durante o Workshop de Inventário Florestal, realizado pela Coordenação de Mensuração e Programação Florestal. O evento teve como facilitadora a especialista em mensuração florestal Maria Zélia Ferreira e contou com a participação dos encarregados das equipes de inventário da Checon & Paiva - consultoria especializada nesta atividade.

Os coletores, instalados em abril, tem por objetivo agilizar a apuração, transferência, consistência, análise e disponibilização dos resultados do inventário, além de conferir maior segurança à informação.

O workshop, que teve duração de um dia, foi concluído após uma atividade prática em campo, na qual os participantes realizaram medições de árvores, em pé e abatidas, e digitaram todos os dados nos coletores. "Todos aprovaram o novo dispositivo como uma ferramenta auxiliar, que vai facilitar bastante o trabalho no campo ou no escritório", informou Maria Zélia.

Durante o encontro, também foi ressaltada a importância do Inventário para a Veracel, pois fornece dados quantitativos sobre o plantio de eucalipto e é uma importante ferramenta para o planejamento e tomadas de decisão sobre quando e onde plantar e fazer a colheita.

CÂNCER DE MAMA: A MELHOR FORMA DE PREVENÇÃO É O AUTO - EXAME, FAÇA PERIODICAMENTE E EM CASO DE DÚVIDAS PROCURE AUXÍLIO MÉDICO.

PUBLICAÇÃO SEMANAL DA VERACEL CELULOSE S.A.

VERACEL

95%205emana... CADEIA PRODU... DESAFIO - COM... 06:38

Figura 3: Informativo Veracel
Fonte: Área de comunicação da Veracel Celulose.



Figura 4: Informativo Checon & Paiva
Fonte: www.checonepaiva.com.br.

Com isso o compromisso da Checon & Paiva com o meio ambiente é mantido sendo esse um dos pontos destacados em sua política de qualidade.

A direção da empresa está passando por consultoria preparatória para certificação da ISO 9001 dos seus processos de inventário florestal, coleta de amostras de solo e o monitoramento em áreas de APP.

Com isso a empresa espera alcançar uma fatia maior na cadeia produtiva do negocio florestal de prestação de serviços especializados garantindo aos seus clientes informações confiáveis e garantindo a sustentabilidade da prestação de serviços fazendo assim da terceirização uma oportunidade de crescimento econômico e social.

9.2 IMPACTOS DAS MELHORIAS IMPLANTADAS NA CHECON & PAIVA.

As melhorias implantadas na Checon & Paiva, proporcionou um aumento no rendimento das principais atividades de inventário, o que demonstra otimização da estrutura das equipes, minimizando os custos diretos das operações e maximizando o retorno sobre os investimentos da empresa. Tais rendimentos podem ser percebidos na tabela a seguir.

RENDIMENTOS DAS PRINCIPAIS ATIVIDADES DE INVENTÁRIO FLORESTAL		Antes da Terceirização	Após Terceirização	% do aumento nos rendimentos
ATIVIDADE	UNIDADE	REND	REND	% REND
Inventário Florestal Contínuo Próprio (IFC)	parcela	18,00	25	39%
Inventário Florestal Contínuo com coleta de folhas	parcela	14,00	17	21%
Inventário de Sobrevivência Próprio (ISB)	parcela	30,00	45	50%
Inventário de Sobrevivência PPF (ISB)	parcela	28,00	40	43%
Inventário Pré-Corte Próprio (IPC)	parcela	22,00	30	36%
Inventário Pré-Corte PPF (IPC)	parcela	22,00	30	36%
Parcelas Gêmeas	parcela	14,00	17	21%
Parcelas Trigêmeas	parcela	14,00	17	21%
Cubagem	árvores	25,00	35	40%

Figura 5: Tabela de Rendimentos das Atividades
Fonte: Checon & Paiva

Estas ações fizeram com que ela crescesse no decorrer desses seis anos de mercado. A empresa começou com apenas cinco colaboradores prestando serviços de inventário florestal. Com o aperfeiçoamento de suas atividades a empresa aumentou o seu contrato com o principal cliente, a Veracel Celulose S/A, conquistando assim novos contratos com a mesma, e vem ganhando as licitações que ocorreram nesses últimos seis anos, fidelizando assim o seu cliente.

O faturamento da empresa atualmente comparado com o faturamento inicial em

2003, cresceu cerca de 369%, uma média de 61% por ano.

O negocio tem se tornado viável a cada ano, atualmente a empresa tem prestado serviços para novos clientes na área de inventário florestal, ampliando assim a sua carteira de clientes e buscando a sustentabilidade econômica do seu negócio, mostrando-nos o impacto positivo da terceirização desta atividade, como oportunidade de novos negócios caracterizando como mais um produto da cadeia produtiva do eucalipto.

Atualmente a Checon & Paiva possui em sua carteira de clientes as seguintes empresas: Trevo Florestal, Central Brasil, Tecnoplant, Grupo Lembrance, Nacional de Grafite unidade de Pedra Azul e Salto da divisa – MG, e como mais novo cliente a Ferroeste Industrial.

A gestão da empresa prevê na certificação dos seus serviços na norma ISO 9001, um maior valor agregado a seus serviços, para aumentar ainda mais a sua carteira de clientes e com isso garantir a sustentabilidade e, conseqüentemente, a viabilidade do negócio.

O processo de construção dos procedimentos e instruções de trabalho já estão concluídos, previsão da diretoria da empresa é que até março de 2010 a Checon & Paiva já estará com suas principais atividades certificadas ISO 9001.

10. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A terceirização pode ser vista como uma forma das grandes empresas em reduzir determinados impasses em seu processo de trabalho, se desvinculando mesmo que indiretamente dos processos que são intermediários em seus negócios.

Por outro lado a terceirização pode ser vista como uma oportunidade de empreender um novo negócio, e esse negócio pode ter uma grande influência na economia e na sociedade. No caso da cadeia produtiva do eucalipto, existe uma gama de serviços necessários que são muito importantes para a viabilização do negócio tais como o processo da silvicultura que engloba desde o preparo da terra à manutenção das áreas plantadas, o processo de colheita, o processo de transporte da madeira, o monitoramento das áreas plantadas, e que tem sido terceirizado por muitas empresas que investem nesta cadeia produtiva. Foi ai que a Checon & Paiva fundada por és colaboradores de uma empresa de base florestal, perceberam na terceirização de uma atividade ligada ao planejamento florestal que é de grande importância para o negócio do eucalipto no caso o inventário florestal, e resolveram se empenhar na prestação destes serviços buscando melhorias para se manterem no mercado sendo competitivos.

11. REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Luis César G. Tecnologias de Gestão Organizacional. São Paulo, 2001.

CHIAVENATO, Idalberto. Introdução à Teoria Geral da Administração. 6.ed. Rio de Janeiro: Campus, 2000.

GIOSA, Lívio Antonio. Terceirização. Uma Abordagem estratégica. 2.ed. São Paulo: Pioneira, 1993.

PAGNONCELLI, D. Terceirização e parcerização: estratégias para o sucesso empresarial. Rio de Janeiro: [S.l.:s.n.], 1993.

QUEIROZ, C. A. R.. Manual de terceirização. São Paulo: STS, 1992.

SOARES, Carlos Pedro Boechat; NETO, Francisco de Paula; SOUZA, Agostinho Lopes de. Dendrometria e Inventário Florestal. Viçosa: editora UFV, 2007 primeira reimpressão.

www.checonepaiva.com.br/quemsomos/politicadaqualidade. Acesso em 20 de Maio de 2009.

<http://www.veracel.com.br/web/pt/outros/noticias>. Acesso em 20 de Maio de 2009.